O Ladrãozinho da Despensa

Escritor desconhecido

"Mãe querida", disse um ratinho um dia, "eu acho que as pessoas na nossa casa devem ser muito gentis, não acha? Eles deixam coisas tão legais para nós na despensa."

Havia um brilho no olho da mãe enquanto ela respondia: "Bem, meu filho, sem dúvida eles são muito bons à sua maneira, mas eu não acho que eles gostam tanto de nós quanto você parece pensar. Agora lembre-se, Greywhiskers, eu absolutamente proibi você de colocar seu nariz acima do solo a menos que eu esteja com você, pois bondosas como são as pessoas, eu não ficaria surpresa se eles tentassem pegar você. "

Greywhiskers balançou o rabo com desprezo; ele tinha certeza de que sabia como cuidar de si mesmo e não queria andar atrás do rabo de sua mãe por toda a sua vida. Então, assim que ela se enrolou para uma soneca da tarde, ele se afastou e correu pelas prateleiras da despensa.



Ah! Havia algo particularmente bom hoje. Um grande bolo com cobertura estava bem no fundo da prateleira e Greywhiskers lambeu os lábios enquanto o cheirava. No topo do bolo havia palavras escritas em açúcar rosa; mas como Greywhiskers não sabia ler, ele não sabia que estava mastigando o bolo de aniversário da pequena Ethel. Mas ele se sentiu um pouco culpado quando ouviu sua mãe chamando. Ele correu e estava de volta ao ninho quando sua mãe terminou de esfregar os olhos depois de sua soneca.

Ela então levou Greywhiskers até a despensa e, quando viu o buraco no bolo, pareceu um pouco irritada.

"Aparentemente algum rato esteve aqui antes de nós", disse ela, mas, é claro, nunca adivinhou que era seu próprio filhinho.

No dia seguinte, o ratinho malvado novamente pulou até a despensa quando sua mãe estava dormindo; mas a princípio não conseguiu encontrar nada para comer, embora houvesse um cheiro delicioso de queijo tostado.

Mas então ele encontrou uma casinha de madeira e ali estava pendurado o queijo, bem dentro dela. Greywhiskers correu para dentro, mas oh! "Clique"e a pequena casa de madeira se fechou, e o ratinho foi pego rápido em uma armadilha.



Quando chegou a manhã, a cozinheira, que havia montado a armadilha, a tirou da prateleira e então chamou uma menininha para ver o ladrão que havia comido seu bolo.

"O que você vai fazer com ele?" perguntou Ethel.

"Afogá-lo."

Lágrimas surgiram nos lindos olhos azuis da menininha.

"Você não sabia que era roubar, não é, ratinho?" ela disse.

"Não", choramingou Greywhiskers tristemente; "de fato, eu não sabia."

A cozinheira virou as costas por um momento e, naquele momento, a pequena Ethel de coração terno levantou a tampa da armadilha e o ratinho saltou.

Oh! Como ele correu rapidamente para casa até sua mãe, e como ela o consolou e mimou até que ele começou a esquecer seu susto; e então ela fez com que ele prometesse nunca mais desobedecê-la, e você pode ter certeza de que ele nunca fez isso.



As histórias nos ajudam a explorar culturas, aprender lições de moral, nos conectar com a natureza — ou simplesmente nos divertir. Por isso o ririro.com oferece mais de 3.000 histórias gratuitas — contos de fadas, fábulas, histórias para dormir, mitos e muito mais — para todas as idades, em 13 idiomas, com PDFs imprimíveis gratuitos e muitas vezes áudio. Ler deveria ser um direito, não um privilégio. Compartilhe o ririro.com e espalhe a alegria da leitura.
Instagram: @ririro_reading · Pinterest: pinterest.com/ririrocom